

Líderes pedem que "a realidade econômica seja apresentada"

Os líderes do PFL, PDS, PTB, PL e PDC, após reunião realizada ontem, distribuíram nota onde pedem que "a realidade econômica seja apresentada à Nação e que as soluções, por mais severas que possam ser, se afirmem como plataforma de governo para debate, críticas e sugestões".

A nota começa com a observação de que os líderes e dirigentes partidários que a assinam, "decidiram reafirmar que a sua posição, acima de tudo, é de in-

transigente defesa do regime e dos princípios democráticos, da lei, da ordem e da prevalência incontestável do poder civil", informou a EBN.

"As lideranças políticas", prossegue a nota, "reafirmam sua solidariedade ao povo e a sua angústia diante dos problemas que a todos atingem. O que nos anima é o propósito de colaborar para não permitir que, em hipótese alguma, a elaboração da Constituição possa ser prejudicada pelas conseqüentes e

inevitáveis pressões decorrentes da própria crise de confiança nos poderes constituídos".

A nota foi assinada pelos líderes do PFL, na Câmara e no Senado, deputado José Lourenço e senador Carlos Chiarelli, pelo presidente do partido, deputado Maurício Campos, pelos líderes do PDS na Câmara e no Senado, deputado Amaral Neto e senador Jarbas Passarinho, pelo presidente e pelo líder do PL na Câmara, deputados Alvaro Valle e Adolfo de

Oliveira, pelo líder do PTB na Câmara, deputado Arnaldo Faria de Sá, pelo presidente do PDC, Jorge Coelho de Sá, e pelo líder do PMDB, senador Antônio Farias.

Para o líder do PDS, deputado Amaral Neto, "a nota é fraca para o PDS, por ser oposição, mas é forte para o PFL, por ser situação". E, na sua opinião, é importante exatamente por ter sido assinada pelo PFL, que é governo, e pelo PDS, que é oposição.